

Aos três dias do mês de março de dois mil e nove, às catorze horas, esteve reunido na Sala dos Conselhos o Conselho Diretor da Fundação Attila Taborda, sob a presidência do Prof. Derli João Siqueira da Silva, estando presentes os seguintes Conselheiros- Representantes Docentes Titulares: João Paulo Lunelli, José Antonio Pegas Henriques, Mário Mansur Filho, Noemia Urruth Leão Tavares, Mário Francisco Silva Cachapuz, Ely Silveira Gonçalves Costa, Fabiane Segabinazi Pilecco, Luci Ferraza Alves, Hamilcar da Silva Freitas, Virgínia Xavier Castilho, Jesus Flores de Oliveira, Maria Elci Dachi Rodrigues, Mirna Susana Viera, Pedro Roberto da Silva Quoos substituindo Ismael Mauri Gewehr Ramadan, Luíza Maria Krieger Gattiboni, Daciul Leal Ebre, José Rudnei de Oliveira, Representante do Município de Dom Pedrito, Prof. José Leonardo Souza Castilho, Representante do Município de São Borja, Profª Verônica Dutra Krassmann, Representante Entidades Comodantes (Fundação Educacional de Alegrete) Lilé Acosta Simon, Representante Entidades Comodantes (Associação de Profs. de Ensino Superior de Sant'Ana do Livramento) José Guerra Mendina, Representante Entidades Comodantes (Fundação Educacional de São Borja) Joaquina Jussara de Campos Lopes Mattos, Representante Entidades Comodantes (Fundação Educacional de São Gabriel) Maria Tereza Blini Prates, Representante Classes Trabalhadoras (Sindicato dos Bancários de Bagé e Região) Nilton Paulo Leite Dias, Representante Classes Empresariais (Sindicato Rural de Bagé) Carlos Rodolfo Moglia Thompson Flores, Representante da Associação dos Profs. da Fundação Attila Taborda, Eleonel Cunha Moura, Representante da Associação dos Funcs. da Fundação Attila Taborda, Nardo Porcellis Silveira e Magnífico Reitor da Universidade da Região da Campanha, Prof. Francisco Arno Vaz da Cunha.

O Presidente saudou a todos, comentando ser aquela a primeira reunião do Conselho Diretor da FAT no ano de 2009. Inicialmente pediu que fosse respeitado um minuto de silêncio pelos colaboradores que a Instituição perdera recentemente, os profs. Paulo Renato Ribeiro Paim, Henrique Camargo Nunes, Juçara Pereira Tamborindeguy e a zeladora Rita Elizabeth Koester. O Conselheiro Carlos Rodolfo Moglia Thompson Flores usando a palavra, pediu que o Conselho incluísse nesse seu momento de reflexão a lembrança da srª Elsa Siqueira da Silva, genitora do sr. Presidente. Na sequência convidou o Presidente que o Conselheiro Mário Francisco Silva Cachapuz comparecesse à mesa dos trabalhos para assinar o Termo que o empossava como novo integrante titular da representação docente, em substituição da Profª Rita de Cássia Cossio Rodriguez. O Conselheiro foi saudado por uma salva de palmas dos presentes. O Conselheiro Carlos Rodolfo então disse algumas palavras, recordando a chegada do Conselheiro Mário à Instituição e comentando a grande aquisição que significava para o Conselho Diretor da FAT o seu retorno a esse conselho.

O Conselheiro Mario Cachapuz agradeceu as palavras e às pessoas que o incentivaram e o dignificaram com seu voto, reafirmando o seu grau de comprometimento com a FAT/URCAMP. Dando prosseguimento a pauta o Presidente colocou em votação a aprovação das Atas anteriores do Conselho Diretor, de Nºs 08,09,10 e 11/2008 enviadas por e-mail a todos os Conselheiros, para apreciação. Foi explicado o motivo do acúmulo de tais Atas, com a promessa que tal não se repetirá. Perguntados se havia algo a ser acrescentado aos quatro registros, o Conselho Diretor respondeu que os mesmos estavam em ordem e os aprovou de forma unânime. Em prosseguimento, passou-se a apresentação de relatório de algumas ações realizadas pela Presidência da FAT, como representante do Conselho: "Achei por bem fazer este breve relatório na primeira reunião anual. Não foi organizada por ordem cronológica, eu apenas citei algumas coisas que já foram feitas, algumas participações, já do conhecimento dos senhores. 1) Reunião em Brasília com os advogados contratados /ad exitum/ para a revisão das dívidas com a União; 2) Reunião na cidade de Porto Alegre para acertar a forma de pagamento desse contrato; 3) Reunião em Bagé com advogado contratado para a defesa da Fundação em ação da União, excluindo a Instituição como filantrópica, ao recusar a prestação de contas referente ao período 1999-2001; 4) Reunião em Porto Alegre com a presidência do Banrisul, visando apoio financeiro ao Hospital Universitário; 5) Presença na cidade de Alegrete na inauguração do prédio para o funcionamento do Núcleo de Prática Jurídica; 6) Assinatura de convênio FAT/URCAMP com a Sociedade Portuguesa para a administração do Centro de Eventos, junto ao Museu Dom Diogo de Souza, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bagé; 7) Participação em reunião solicitada pela empresa Fortuni, para implantação de Parque Eólico em Bagé (Campus Rural) e 8) Representação da Fundação em formaturas dos Centros de Ciências da

Educação, Comunicação e Artes, da Saúde e Rurais em Bagé”. O Presidente explicou que também fez uma solicitação à Procuradoria Jurídica, para demonstrar aos Conselheiros as necessidades que são colocadas à Presidência, no sentido da representação da FAT, através da Procuradoria Jurídica, dos vários processos que contra ela são movidos. Foi realizado um levantamento pelos procuradores, englobando todas as ações que ocorreram a partir de 11 de junho, quando assumiu a nova administração. Resumindo, há vinte e seis processos trabalhistas ajuizados, trinta e nove audiências realizadas e quatro ações ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho, as quais contaram com a representação do Presidente. Atendendo à solicitação do Conselheiro Eleonel Cunha Moura, ficou acertado que a referida relação será disponibilizada a todo o Conselho, para que façam suas próprias considerações. Passou-se então ao debate da Resolução 011/2008 do Conselho Universitário, que resolve/ ad referendum/, criar e implantar o Curso de Letras LIBRAS- Licenciatura no Campus de Dom Pedrito da URCAMP, vinculado ao Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes. O Prof. Carlos Rodolfo comentou o embasamento de tal solicitação nos termos do Art 9º, inciso VI do Estatuto da Mantenedora, indicando que cabe ao Conselho Diretor da FAT a decisão a respeito da aprovação de novos cursos da Universidade. O Conselheiro José Antonio Pegas Henriques, Diretor do Centro de Educação, forneceu aos conselheiros maiores explicações sobre o curso em tela. Em votação, foi aprovada de forma unânime. O tema seguinte foi a apresentação ao Conselho Diretor da minuta do contrato para instalação de Parque Eólico junto ao Campus Rural da URCAMP/Bagé. De forma pormenorizada, o Conselheiro Carlos Rodolfo Moglia Thompson Flores procedeu as explicações devidas. Em votação, foi aprovada de forma unânime a minuta do contrato e ficou deliberado que a Presidência enviasse essa minuta para os conselheiros e que seguisse com as tratativas junto a empresa e, quando concluídas integralmente as negociações, fosse trazido ao conselho a redação final do contrato para apreciação e deliberação.

Passando ao item seguinte, debateu-se o andamento dos estudos a respeito do Regimento Interno do Conselho Diretor, a cargo de uma comissão anteriormente nomeada. Como primeira medida, providenciou-se a substituição da Profª Rita de Cássia Cossio Rodriguez, que não mais integra essa comissão, pelo Prof. Mário Francisco Silva Cachapuz, escolha unânime do Conselho que no curso desses acontecimentos, também resolveu, após sugestão do Conselheiro Carlos Rodolfo, que a sua próxima reunião terá por local o novo complexo de eventos construído junto Museu Dom Diogo de Souza, ocasião em que o referido grupo já deverá possuir um esboço de seu trabalho para apresentação a todos. Passando a assuntos gerais, explicou o Presidente que seria tratado o pedido para a venda de veículo pertencente ao Campus Universitário de São Borja, marca Ford Focus, em vista do mesmo não mais apresentar condições de trafegabilidade. A Conselheira Luíza Maria Krieger Gattiboni, titular do Campus prestou maiores esclarecimentos. Foi aprovado o pedido. O Presidente, a seguir, ainda dentro do item Assuntos Gerais, deu conhecimento ao Conselho que recebeu a visita em seu gabinete na noite de ontem (02.03.09), do ex-Presidente da FAT e Reitor da URCAMP, Prof. Morvan Meirelles Ferrugem que narrou o resultado de dois processos penais que lhe foram movidos e que retornaram em definitivo à Vara Federal de origem, com a sua condenação definitiva, ressaltando que os fatos que levaram à condenação referem-se ao não recolhimento das contribuições devidas à Previdência Social, em determinado período em que exercia a Presidência da Fundação. Esclareceu que é do conhecimento geral que a Fundação “fecha” a sua folha de pagamento pelo valor líquido, hierarquizando o pagamento de seus funcionários em detrimento das contribuições previdenciárias, já que inexistente recurso para atender ambas as despesas e não existe apropriação dos valores não recolhidos porque não chegam a ser concretizados. Sobre o processo sofrido pelo ex-Presidente, solicitou em sequência que o Conselheiro Carlos Rodolfo Moglia Thompson Flores fizesse uma explanação. Este tomou a palavra e promoveu relato circunstanciado dos fatos e momentos processuais e trouxe a tona paradigma ocorrido em 2005, em que o então Conselho Diretor assumiu em reunião de 24 de novembro de 2005, a condenação pecuniária por fatos idênticos praticados também pelo ex-Presidente no exercício de suas funções e pelos mesmos fundamentos não houve o recolhimento das contribuições da Previdência Social.

Seguiram-se debates e manifestações de diversos conselheiros, seja solicitando maiores esclarecimentos, seja por entenderem que a Instituição deveria assumir a dívida já que a mesma ocorreu no exercício legítimo de função, fato exposto pelo conselheiro Eleonel Moura, apoiado entre outros pelo conselheiro João Paulo Lunelli. O conselheiro Nilton Dias solicitou esclarecimentos sobre ação trabalhista do prof. Morvan, que foi esclarecida pelo

Presidente. Mesmo apoiando a proposta o conselheiro Mário Mansur Filho externou que ficasse registrado o seu profundo descontentamento com o processo trabalhista movido pelo prof. Morvan contra a nossa instituição, onde o caminho escolhido por este professor não foi o correto para um dirigente que a comandou por vários anos. O conselheiro e Reitor prof. Arno Cunha também manifestou o seu entendimento, referendando as justificativas anteriores, de que a instituição devesse arcar com os valores da pena pecuniária imposta ao ex-presidente da FAT, prof. Morvan. Por fim em regime de votação, com uma abstenção, foi aprovada a assunção do valor da condenação pecuniária imposta ao ex-Presidente da Fundação Attila Taborda, Morvan Meirelles Ferrugem, nas Ações Penais apensas, números 2000.71.09.000324-3 e 2000.71.09.000047-3, valor este correspondente à conversão da pena restritiva de liberdade e equivalente a 100 (cem) dias-multa no valor de 01(um) salário mínimo vigente à época do último fato delituoso a ser calculado nos autos do Processo de Execução Penal, cuja conta deverá ser trazida à Instituição e mais o equivalente a 04 (quatro) salários mínimos mensais pelo tempo fixado para a pena de reclusão, ou seja, 3 (três) anos e 04(quatro) meses. Os pagamentos serão efetuados mediante depósito no PAB da Caixa Econômica Federal da Vara da Justiça Federal em Bagé, mediante instrução específica a ser fornecida também à Instituição. Sem mais, encerrou-se a reunião. Do fato para registro, eu, Henrique Mercio, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo sr. Presidente.